

Fóra da caridade  
de não ha salvação  
KARDEC



Ninguém entrará  
no reino do Céu sem nascer  
de novo  
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 10 DE OUTUBRO DE 1929

Anno II

Directores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 162)  
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)  
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 62

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$  
" " " 6 " 7\$  
Anúncios, secção livre, editorial,  
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa  
Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

## O DEVER

O dever é obrigação moral do homem, para consigo em primeiro logar para com os outros depois. O dever é a lei da vida; encontra-se nas mais infimas minudencias como nos actos mais elevados. Só fallo aqui do dever moral e não daquelle que as profissões impõem.

Na ordem dos sentimentos, o dever é muito difficil de ser cumprido por achar-se em antagonismo com as seducções do interesse e do coração; as suas victorias não têm testemunhas, nem as derrotas repressão. O dever interno do homem é deixado ao livre arbitrio; o aguilhão da consciencia — esse guarda da probidade interior — o adverte e sustenta; mas muitas vezes é impotente diante dos sophismas das paixões. O dever do coração, fielmente observado, eleva o homem; mas como prefixar esse dever? Onde começa e onde acaba? *O dever começa exactamente quando ameaças a felicidade e o repouso do vosso proximo; termina no limite que não quereis ver ultrapassar para vós mesmos.*

Deus creou todos os homens iguaes para dor: pequenos ou grandes, ignorantes ou illustrados, elles soffrem pelas mesmas causas, para cada qual saber julgar sensatamente o mal que pôde fazer. O mesmo criterio, entretanto, não existe para o bem, infinitamente mais variado em suas manifestações. *A igualdade perante a dor é sublime previdencia de Deus que quer que seus filhos, instruidos pela experiencia commum, não commettam o mal, allegando ignorancia dos seus effectos.*

O dever é o resumo pratico de todas as especulações moraes; é acto de bravura da alma que affronta as angustias da lucta; austero e maleavel, prompto a dobrar-se ás complicações diversas, permanece inflexivel perante as suas tentações. *O homem que cumpre o seu dever ama a Deus mais que as creaturas, mais que a si proprio.* E' ao mesmo tempo juiz e escravo em sua propria causa.

O dever é o mais bello ornato

## ALLAN KARDEC

Kardec, foste aqui o grande illuminado,  
E do amor de Jesus, o excelso mensageiro;  
Da Verdade e da Luz, o fulgido luzeiro,  
Da cruzado do Bem, o mestre abnegado!

Em grandiosa missão, tu deste ao caminheiro  
Do terreno viver tristonho e desolado,  
Um clarão todo em flôr—archote alcandorado—  
Norteando-lhe ao Bem, supremo e verdadeiro

A tua alma sublime, illuminada e pura,  
Espargiu neste mundo os raios da Ventura,  
Entre nós, afinal, os rudes phariseus.

Mestre amado da Luz, tu foste na existencia  
O luzente fanal do Amor e da Sciencia  
Na marcha ascencional das almas para Deus!

F. Xavier

da razão, desta dependendo como da mãe depende o filho. O homem deve estimar o dever, não porque elle o preserve dos males da vida, aos quaes a humanidade não pôde subtrair-se, mas porque elle dá a alma o vigor preciso ao seu desenvolvimento.

O dever cresce e irradia sob uma fôrma mais elevada em cada uma das estações superiores da humanidade; a obrigação moral da creatura para com Deus não cessa jamais; ella deve reflectir as virtudes do Eterno, que não acceta um esboço imperfeito, porque exige que a belleza da sua obra resplandeça diante d'elle. (LAZARO — Paris 1863.)

### Mais um «milagre» do «propheta» da Gavea Fez falar a um demente que tinha a mania de ser mudo

RIO, 3 (H.)—Continua internado no Hospital Nacional de Alienados o mexicano Laureano Ojeda. Hoje lhe perguntaram:

—Você seria capaz de fazer um mudo falar?

Laureano Ojeda, sem perturbar-se, respondeu:

—Quem sabe. Si Deus ordenar... e diz depois em outro tom:—Tragam-no immediatamente.

Ha no Hospicio Nacional um pobre homem que tem a mania de que é mudo. Embora não lhe falhem a voz e a faculdade de fallar, elle se obstina em não dizer palavra e tudo pede, ou responde por signaes.

O momento era propicio. A experiencia singular deveria ser feita com aquelle homem e o «propheta» estavam presentes os Drs. Espezal e Adauto, do Pavilhão de Observações. Os internos do dia assistiram á prova.

Veio em seguida o homem á presença do propheta. Laureano Ojeda fitou-o longamente, passou as suas mãos sobre a cabeça do maniaco e ordenou:

—Falla! Falla!

O homem continuava mudo. Ojeda fitou-o de novo, de novo alisou com as palmas das mãos a cabeça do hospitalizado, repetindo que falasse.

—Quero que falle, ordeno que falle. Em nome de Deus.

Exaltando-se, a seguir, o propheta repetiu frases do Evangelho e espicçou com palavras asperas o homem que relutava. O maniaco então virou-se para Ojeda e respondeu-lhe e fallou, pronunciando, claramente, as palavras, respondendo ás perguntas que fizera o propheta.

Os medicos ganharam bas-

tante com a experiencia para as suas observações.

Estava provado que o homem que se obstinava a não falar e tudo dizia por signaes, seria capaz de usar da palavra uma vez que oaborrecessem, até á indignação. Na rua onde chegou a nova, vestiram-na logo das côres do milagre.

A tarde, já a cidade sabia que o propheta da Gavea havia feito, no Hospicio Nacional, um mudo falar.

O poder de suggestão do sobrenatural é tão grande que, durante todo o dia, o caso foi assumpto de commentario no Pavilhão de observações do Hospicio. Os proprios internos estão assustados. Caluda! Pôde ser mesmo que o homem seja um enviado de Deus? (Do Diario Nacional)

N. R. — E' mais um louco a curar os loucos no proprio hospicio...!

O que dirá a sciencia official, a respeito?

Diga.

## João Huss

Carlos Imbassahy

Pelo anno de 1373, (1) nasceu na Bohnenna, na aldeia de Hussinecz, ao sopé de Bohmerwald, John Huss, aquelle que mais tarde iria inscrever seu nome no rol dos martyres.

Não obstante haver perdido seu pae, ainda na infancia, o joven esmerou-se nos estudos e entrou para a Universidade de Praga, tirando a carta de bacharel em arte em 1393, para adquirir no anno seguinte a de doutor em theologia.

Ordenou-se em 1400, sendo nomeado pregador da Capella de Bethlem. Em 1401 já era deão da Faculdade de Philosophia e em 1403 tornou-se o reitor da Universidade.

Começam ahi a acentuar-se os sentimentos de independencia que o deviam levar ao sacrificio. Entrou de sympathisar com as doutrinas reformistas de Inglaterra e a collocar-se em opposição com as doutrinas estabelecidas pelo Catholicismo, o que impor-

(1) Para alguns Huss nasceu em 1369, para outros em 1371 ou 1372. E' incerta a época do seu nascimento.

ta a dizer, a manter-se em conflicto com as autoridades da Igreja.

Appareceram em Wilsnack, em 1405, factos miraculosos que attrahiam os peregrinos de todas as partes da Europa e aquelle que em meados do seculo 19 deveria estudar os milagres do Espiritismo é que foi o incumbido de examinar os factos de então e pronunciar-se a respeito.

João Huss escreveu, por esse tempo, o seu primeiro trabalho sensacional — *De Omni Sanguini Christi Glorificato*, onde verberava o procedimento da cobiça ecclesiastica e concitava os christãos a não procurarem os signaes sensíveis da presença do Christo, porém a procurar o Christo nos soffrimentos do mundo. Allí estava a semente do futuro livro que, com o nome de *Livro dos Espiritos*, deveria mandar amar o Mestre nas obras do amor e procurar a felicidade na resignação ao infortunio.

As animosidades levantadas contra o theologo tomaram vulto numa representação levada ao arcebispo pelo clero, cujo procedimento era publicamente censurado pelo reformador.

Não é difficil conjecturar que foi o clero quem venceu, e o pregador, já famoso, se viu privado de seus cargos e prohibido de exercer quaesquer funções sacerdotaes. João Huss, porém, se impunha sempre pelo seu talento e por sua energia e assim fazia esmorecer a tactica dos perseguidores.

Mas sua vida, estava escripto, que deveria ser accidentada. O Papa Alexandre V ordenára, em 1409, a abjuração das heresias de Wycliffite e a apprehensão de seus livros. Ora foi com aquelle philosopho que Huss recebera os seus primeiros ensinamentos philosophicos, e dahi o ter feito um apello, que valia por um protesto. Não se fizeram esperar as consequencias dessa insubmissão e o apellante foi excommungado com mais alguns adeptos. Não o intimidou a excommunhão e, á frente do povo, pregava o recalcitrante que nas coisas pertinentes á salvação Deus é que devia ser obedecido e não os homens. Mais tarde a doutrina dos Espiritos vinha demonstrar essa lei.

Á Igreja declarou-o desobediente e a cidade de Praga, que o apoiava, foi amaldiçoada. As coisas, porém tomaram novo aspecto, por ter

Continúa na ultima pagina

## TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 — Telephone, 237 — Franca



**Dr. Walfrido Maciel**

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos  
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

**João Barcellos**

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico

RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

**CASA FUNERARIA**

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

**Dr. Antonio Lopes**

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

**Dr. J. Mathias Vieira**  
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155  
FRANCA

**Escriptorio de Advocacia e Commercial**

**Diocecio de Paula**

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBIDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA  
C. Postal, 162—Teleph. 237

**PENSÃO EM S. PAULO**

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO  
RUA DA LIBERDADE, 214

**Atheneu Francano**

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRECTOR: **Augusto Marques**

FISCAL DO GOVERNO **Dr. Oswaldo Orico**  
FRANCA — E. de S. Paulo

**ALMEIDA CARDOSO & Cia.**

GRANDE LABORATORIO HOMOEPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11 RIO DE JANEIRO

**CARDOSINA**

Para tosses e bronchites

**SANAGRIPE**

Para influenza e constipações

**BALSAMO DE ARNICA**

**PRODUTOS ESPECIAES DO**

**Laboratorio Lister**  
RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

**FOSFOTONI**

o melhor fortificante moderno — Tónico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

**VERMIFUGO TADDEI**

O melhor lombrigueiro  
Um vidro dá para 2 ou 3 creanças

**Pharmacia e Dro-garia Francana**

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

**JOÃO LUZ**

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137 Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

**GRANADO & COMP.**

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

**Garage e officina Brasil**

DE **JULIO LANGHAGEL**

Engenheiro mechanico

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS  
FRANCA — RUA GENERAL OSORIO, 1169

**Dr. Mario Falleiros**

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

**Typographia "Nova Era"**

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

**PREÇOS MODICOS**

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

**ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA**

**Dr. Francisco de Paula Silveira.**

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

**Honorarios modicos**

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — FRANCA

## João Huss

Carlos Imbassahy

apparecido na cidade anemathizada um emissario do Papa.

Sua Santidade estava em aperturas porque havia estalado uma guerra contra o rei Napoles, Ladislau, tambem excommungado. Era uma guerra santa e para vencer o reprobado fazia-se mister valem-se de outros reprobos. A estes, os da cidade maluita, offerciam-se indulgencias.

Huss protestou ainda. Achava iniquo o modo de proceder contra Ladislau e se insurgia contra as indulgencias, que julgava simonias.

O protestante começou a irritar ou amedrontar os animos accomodativos e desta vez se viu sem o amparo da Universidade, sem o do Arcebispo, sem o de personalidades eminentes. Mas o povo ficou com elle e queimou a bulla pontifica em praça.

Resultou dessa manifestação popular serem decapitados 3 mancebos e Huss se ver obrigado a deixar Praga.

Em 1413 fizeram-se os preparativos para o concilio geral de Constança. Os fins deste concilio eram estabelecer a disciplina e a unidade da Igreja. Nos escaninhos das consciencias escondia-se um dos maiores attentados que mancharam as paginas da historia religiosa, pelo cunho que se revestiu de injustiça, de phelonía e de traição.

A influencia da Bohemia era enorme e fazia-se necessaria a sua approximação e presença no conselho ecumenico. Solicitaram-nas. Um nome se impunha para essa grande tarefa: o de João Huss. Foi elle pois o nomeado. Cercaram-no de todas as garantias, fizeram-lhe as mais firmes promessas de respeito e para que elle estivesse segu-

ro de que poderia voltar tranquillamente á sua terra, fossem quaes fossem as suas idéas, deram-lhe um salvo conducto assignado pelo rei Sigismundo.

(CONTINUA)

## Noticiario Mundano

### DR. A. PINHEIRO LACERDA

Justissimas as homenagens que a imprensa francana rende ao Dr. Antonio Pinheiro de Lacerda, por motivo de seu anniversario natalicio occorrido hontem.

E' que S. Excia. como promotor publico desta comarca, tem sabido honrar o elevado cargo que occupa, cumprindo rigorosamente os seus deveres na mais recta justiça, dentro das normas da difficil sciencia do direito que cultua com carinho.

Como particular o Dr. Lacerda é um excellento amigo, que gosa no seio da sociedade francana, de largo circulo de sincera amisade.

Espirito culto tribuno consagrado, caracter rectilíneo e de absoluta independencia, o anniversariante é admirado e acatado da população francana que vê em sua pessoa uma das suas grantias.

Catholico, S. Excia. é em tudo um espirito inteiramente liberal, sendo amigo de todos, quer sejam catholicos, espiritas ou protestantes, respeitando a consciencia dos seus concidadãos por saber que cada um tem o seu livre arbitrio, que cada um pôde pensar do modo que entender, na fórma exarada na nossa Carta Constitucional e na forma das prerogativas que Deus deu aos seus filhos.

Associando-nos com satisfação ás justas homenagens que S. Excia. recebeu hontem,

desejamos de coração que a feliz data se renove ainda por muitas vezes.

### JOSÉ MARQUES GARCIA

Já se acha de convalescença da molestia que o reteve ao leito por alguns dias o nosso querido director Snr. José Marques Garcia que, por mais uns dias, retomará os seus innumerados afazeres no seu gabinete de trabalhos e no asylo Allan Kardec.

Foi seu medico assistente o illustrado facultativo dr. J. Mathias Vieira que mais uma vez obtem uma grande victoria com essa cura importante, pois José Marques Garcia esteve atacado de terrível enfermidade.

### A RUA DO COMMERCIO PISTA DE BICYCLETAS?

Chamamos a attenção do cap. Laureano Antonio do Valle, energico inspector de vehiculos para o abuso que se vem verificando na rua do Commercio, com grave perigo para os transeuntes, principalmente para as creanças.

E' que essa via publica, a mais estreita e movimentada, foi transformada em pista de corrida de bicycletas, grande numero de cyclistas na maior parte menores aprendizes, em carreira vertiginosa por aquella rua de um e outro lado.

Já houve alguns desastres, sem importancia, é verdade, mas estamos vendo a qualquer momento uma creança seriamente machucada por cyclistas e para evitar isso convêm desde já que o inspector de vehiculos tome as necessarias providencias, prohibindo a pista de bicycletas no centro da nossa cidade, principalmente depois das 18 horas em que o movimento mais se intensifica. Fica ahi o nosso appello.

Impressos, nitidos e bem feitos só na typographia D'A Nova Era

## O PROPRIETARIO DA

### PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a attenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de installar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario José Aguiar

Rua Jorge Tibiriça, 985 — Franca

## FALLECIMENTO

### JOÃO BUENO BARBOSA

Repentinamente falleceu nesta cidade, no dia 7 do corrente, este estimado moço, lavrador no districto de Crystaes.

O finado era casado com a Exma. Sra. dña. Maria Guiomar Barbosa, e genro do sr. Pedro Antunes Cintra, fazendeiro nesta comarca.

Deixa 2 filhinhos de tenra idade.

O seu sepultamento realisonou-se no dia seguinte, sahindo o feretro da casa de residencia do cap. Joaquim Alves Costa, com grande acompanhamento.

Paz e Luz ao seu espirito.

### AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito para com este jornal, podendo os que residem fora desta cidade, enviar-nos a respectiva importancia por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

D'antemão os nossos agradecimentos.

## UBERABINHA

Commemorando a data natalicia do insigne mestre Allan Kardec, realisamos em nosso Grupo Espirita uma sessão extraordinaria, para prestarmos a nossa humilde, porem sincera homenagem a esse grande missionario da verdade.

Foram muito apreciadas as palestras realisadas pelos nossos confrades Drs. Decio Barreto e Pereira da Nobrega, que por algum tempo souberam prender a attenção da numerosa assistencia.

Tivemos tambem a surpresa de ouvir pela primeira vez, a nossa distincta confeitaria senhorita Maria Rocha, que com muita facilidade discorreu sobre o thema «A Prece.»

Fallou ainda sobre a doutrina do nosso querido presidente, encerrando-se os trabalhos com uma prece dirigida ao Pai Celestial em homenagem ao Espirito do nosso mestre Kardec.

Paz.

(O Correspondente)

### CENTRO AMOR E CARIDADE MONTE AZUL

Este Centro commemorou condecoradamente, no dia 3 do corrente, o nascimento do insigne mestre Allan Kardec, falando sobre a grande data os confrades Pedro S. Junior, Joaquim B. Moraes e Leonardo Severino.

Houve numerosa assistencia, terminando os trabalhos com uma prece de louvor ao illuminado e bondoso mestre Kardec.

(Do Correspondente)

## MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

E' por isso que vedes a cada instante, sacudida na furia indomita dos endiabrados, a baba asquerosa e mesquinha da calumnia e da inveja, contra os nomes impollutos do Grande Demolidor da falsidade e da mentira —Voltaire— assim como o dos continuadores da sua grandiosa obra: Renan, Hugo, Zola, Castellar, Consbes, Allan Kardec, etc., e tantos outros que se tem batido contra a hypocrisia dos taurados, imbuídos da humanidade. Vamos apreciar em seguida a manifestação mais nobre e extraordinaria do adiantamento de espirito de um ancão, cuja sinceridade no momento falla mais alto do que tudo quanto se possa imaginar, para derrocar n'um derradeiro impulso gigantesco a ultima columna enfraquecida e vacilante que ainda sustem, a custo, o peso de dogmas falsos num seculo em que a luz da sciencia tem espancado todas as trevas da intelligencia. Este ancão é o grande e extraordinario bispo catholico Strossmayer, que passou a sua mocidade imbuído nas phantasticas chimeras do catholicismo e que no Concilio de 1870, no Vaticano, quando a austeridade dos annos lhe deu mais sensatez, e mais luz á razão, até então bestializada e amordaçada, pronunciou o notavel discurso, (que se vai ler) naquella assembléa, em frente do papa e de todos os cardeaes e muitos bispos, sem temer a implacabilidade de seu odio e a excommunição insentada, tola e peccaminosa, que mais parece recahir na cabeça do que excommunição que do excommungado. Stross-

mayer, sereno, respeitosamente, levantou-se e proferiu o seguinte discurso: —“Veneraveis padres e irmãos: Não sem temor, porem com uma consciencia livre e tranquillia, ante Deus que nos julga, tomo a palavra nesta augusta assembléa. Prestei toda a minha attenção aos discursos que se pronunciaram nesta sala, e ancoio por um raio de luz que, descendo de cima, illumine minha intelligencia e me permita voltar os canones deste Concilio Eucumenico com perfeito conhecimento de causa. Competetrado da minha responsabilidade, pela qual Deus me pedirá contas, estudei, com a mais escrupulosa attenção, os escriptos do Antigo e do Novo Testamento, e interroguei esses veneraveis monumentos da Verdade: se o pontifice que preside aqui é verdadeiramente o successor de S. Pedro, Vigario de Christo e infallível doutor da Igreja. Transporte-me, em pensamento, aos tempos em que ainda não existiam o ultramontanismo e o gallicanismo, em que

smayer, sereno, respeitosamente, levantou-se e proferiu o seguinte discurso:

—“Veneraveis padres e irmãos: Não sem temor, porem com uma consciencia livre e tranquillia, ante Deus que nos julga, tomo a palavra nesta augusta assembléa.

Prestei toda a minha attenção aos discursos que se pronunciaram nesta sala, e ancoio por um raio de luz que, descendo de cima, illumine minha intelligencia e me permita voltar os canones deste Concilio Eucumenico com perfeito conhecimento de causa. Competetrado da minha responsabilidade, pela qual Deus me pedirá contas, estudei, com a mais escrupulosa attenção, os escriptos do Antigo e do Novo Testamento, e interroguei esses veneraveis monumentos da Verdade: se o pontifice que preside aqui é verdadeiramente o successor de S. Pedro, Vigario de Christo e infallível doutor da Igreja.

Transporte-me, em pensamento, aos tempos em que ainda não existiam o ultramontanismo e o gallicanismo, em que

a Igreja tinha por doutores: S. Paulo, S. Pedro, S. Thiago, e S. João, aos quaes não se pode negar a auctoridade divina, sem pôr em duvida o que a santa Biblia nos ensina, santa Biblia que o Concilio de Trento proclamou ser a Regra da Fé e da Moral. Abri essas sagradas paginas e, sou obrigado a dizer-vos: nada encontrei que sancionasse proxima ou remota, a opinião ultramontana! E maior é a minha surpresa, quando naquelles tempos apostolicos, nada ha que falle de—papa successor de S. Pedro e vigario de Jesus Christo!

Vós, Monsenhor Manning, dizeis que blasphemo; vós Monsenhor Pio, dizeis que estou demente! Não, Monsenhores: não blasphemo, nem perdi o juizo!

Tendo lido todo o Novo Testamento, declaro, ante Deus, com a mão sobre o crucifixo, que nenhum vestigio encontrei do papado. Não me recuseis a vossa attenção, meus veneraveis irmãos! Com os vossos murmuros e interrupções justificais os que dizem, como o padre Jacintho, que este Concilio não é livre: se assim for, tende em

vista que esta augusta assembléa, que prende a attenção de todo o mundo, cahirá no mais terrível descredito.

Agradeço a S. Exa., Monsenhor Dupanloup, o signal de approvação que me faz com a cabeça; isso me alenta e me faz proseguir. Lendo, pois, os santos livros, não encontrei nelles UM SO' CAPITULO, UM SO' VERSICULO que dê a S. Pedro a chefia sobre os apostolos.

Não só o Christo nada disse sobre esse ponto, mas, ao contrario, prometteu thronos a todos os apostolos, (S. Matheus, cap. 19, vrs. 28,) sem dizer que o de Pedro seria mais elevado que os dos outros!

Que diremos do seu silencio? A logica nos ensina a concluir que o Christo nunca pensou em elevar Pedro á chefia do Collegio Apostolico.

CONTINUA

### Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo RUA CAMPOS SALLES, 929